



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Nilto Tatto

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2024

(Sr. Nilto Tatto)

Requer audiência pública a ser realizada na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater a implementação do Código Florestal, suas dificuldades e desafios existentes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e art. 255 e seguintes, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para debater a implementação do Código Florestal, suas dificuldades e desafios existentes.

Para essa audiência, gostaria de sugerir os seguintes convidados:

1. Representante do Observatório do Código Florestal;
2. Representante do Observatório do Clima;
3. Representante da organização Diálogo Florestal;
4. Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
5. Representante da Araticum (Articulação pela Restauração do Cerrado);
6. Representante do Lagesa/UFMG.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

JUSTIFICATIVA

No mês de aniversário de 12 anos da Lei Federal 12.651, o evento terá por objetivo discutir o atual estágio de implementação do Código Florestal e as dificuldades e desafios existentes. A esse respeito, registra-se que de acordo com dados do Termômetro do Código Florestal, existe atualmente no país um déficit de vegetação nativa que deveria ser protegida a título de Reserva Legal e/ou Áreas de Preservação Permanente aproximadamente de 19 milhões de hectares.

O evento também buscará discutir quais medidas podem ser adotadas no futuro para reverter essa situação, especialmente por meio do impulsionamento da agenda de Restauração de Vegetação Nativa. Vale destacar que as Nações Unidas já declararam que essa é a década da Restauração (2021/2030), uma vez que o objetivo é inspirar e apoiar governos, organizações multilaterais, sociedade civil, empresas do setor privado, jovens, grupos de mulheres, povos indígenas, agricultores, comunidades locais e indivíduos em todo o mundo, para colaborar, desenvolver e catalisar iniciativas de restauração.

A Restauração, que é uma solução baseada na natureza, tem grande impacto na conservação da biodiversidade e na mitigação e adaptação às mudanças climáticas, e pode apoiar significativamente os objetivos associados às seguranças alimentar, hídrica e energética, à redução da pobreza e produção e consumo sustentáveis. Além disso, a Restauração da Vegetação Nativa também possui grande potencial econômico, sendo que estimativas indicam a possibilidade de geração de centenas de milhares de empregos no país.

Não menos importante, o compromisso brasileiro de redução de emissão de gases, a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), prevê como uma das ações para atingimento dessa meta climática justamente a Restauração da Vegetação Nativa. Nesse sentido, vale mencionar que o BNDES lançou ano passado, durante a COP 28 em Dubai, um novo programa voltado para a restauração em larga escala na Amazônia. A proposta é substituir o "Arco do Desmatamento" – região da fronteira agrícola, onde estão os maiores índices de desmatamento da Amazônia – pelo "Arco da Restauração".





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Nilto Tatto

Assim, o evento pretende discutir os desafios da implementação do Código Florestal e como o impulsionamento da Restauração da Vegetação Nativa pode ser uma possível solução futura, considerando também o impacto climático positivo associado.

Pelos motivos expostos solicito o apoio dos nobres pares na aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, Brasília, 3 de maio de 2024.

NILTO TATTO

Deputado Federal - PT/SP

